

COBRASMA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Em R\$ mil)****NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL****a) Atividade Operacional**

Até maio de 1998, a Companhia teve por objeto a produção de equipamentos para transporte ferroviário e rodoviário, para indústria siderúrgica, petroquímica e nuclear e para a produção de componentes para veículos automotores, bem como o comércio, a importação e a exportação de todos os materiais e produtos que se compreendiam no objeto destes. As suas atividades operacionais, a partir desta data, foram paralisadas. Em virtude disso, construções, máquinas, equipamentos e instalações foram alugados para terceiros.

Por força de decisão judicial de abril de 2002, da Vara do Trabalho da Comarca de Sumaré – São Paulo, conforme processo número 02578-1999-122-15-00-6, o imóvel de Hortolândia foi adjudicado pelos ex-empregados da Companhia, representados pela sua associação de classe, pelo montante de R\$ 35.562 mil, conforme carta de adjudicação número 002/2002 da referida Vara.

Em 16 de maio de 2008, na Vara de Trabalho da Comarca de Hortolândia – São Paulo, foi homologado acordo conciliatório entre a Companhia e seus ex-empregados, representados por sua associação de classe, para quitação e extinção do processo trabalhista de número 00189-2005-152-15-00-9, sendo a este atribuído o valor total de R\$ 24.520 mil. Como forma de pagamento ficou estabelecido a liquidação do valor total de R\$ 15.120 mil, em parcelas mensais a partir de maio de 2008, com vencimento final em 2012, e o valor de R\$ 9.400 mil como cessão aos ex-empregados de parte dos imóveis da Companhia de suas instalações na cidade de Osasco – São Paulo.

Em 18 de outubro de 2009, na 152ª. Vara do Trabalho da Comarca de Hortolândia – São Paulo, foi homologado acordo entre a Companhia e seus ex-funcionários, representados por sua Associação de Classe, para quitação e extinção do processo trabalhista número 00247-2005-152-15-00-4, sendo a este atribuído o valor de R\$ 20.000 mil. Como forma de pagamento foram oferecidas: a) uma fração ideal do imóvel – matrícula 184 do 1º. Cartório de Registro de Imóveis de Osasco – São Paulo, no valor de R\$ 4.800 mil; b) área remanescente do Clube Cobrasma, matrícula 60.775 do 1º. Cartório de Registro de Imóveis de Osasco – São Paulo, no valor de R\$ 10.000 mil; e c) máquinas e equipamentos no valor de R\$ 5.200 mil.

Quanto a área remanescente do Clube Cobrasma, a Companhia auxiliará os ex-trabalhadores, no que for possível, arcando com os encargos necessários para a alteração a ser realizada no zoneamento do respectivo imóvel, junto a municipalidade de Osasco, a fim de possibilitar a construção de residências ou de lojas para o comércio, sem quaisquer restrições neste sentido. Caso se torne impossível a alteração do zoneamento, o imóvel retornará à posse direta da Companhia, cancelando-se a transferência convencionada, comprometendo-se as partes em retornar as negociações, reconhecendo o saldo devedor de R\$ 10.000 mil.

Em 14 de dezembro de 2010 a Juíza da Vara do Trabalho de Hortolândia emitiu a referida carta de adjudicação referente ao acordo mencionado.

b) Cancelamento de Negociação de Ações junto a BM&F BOVESPA

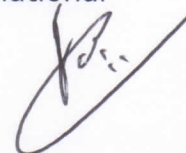
Conforme Ofício 016/2017-DP, de 27 de janeiro de 2017, da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros – BOVESPA, a Companhia foi comunicada de seu cancelamento da listagem junto a esse órgão. Em decorrência, a partir de 03 de março de 2017 suas ações deixaram de ser negociadas na BM&F BOVESPA sem qualquer alteração na sua situação de registro de companhia aberta na Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Declaração de conformidade, base de elaboração e apresentação

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB").

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com a legislação societária e com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP"), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e os Pronunciamentos Técnicos Contábeis - CPC, que estão em conformidade com as normas e procedimentos do International Financial Reporting Standards ("IFRS"), emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB").





IRMÃOS CAMPOS & CERBONCINI
AUDITORES ASSOCIADOS

As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o International Financial Reporting Standards ("IFRS"), emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), que não diferem das práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

Foi aplicado o conceito de consolidação integral, o qual trata os investimentos em controladas para reconhecer a totalidade de seus ativos, passivos, receitas e despesas na controladora, tornando-se, assim, necessário o reconhecimento da participação dos acionistas não controladores. Esse processo de consolidação é, ainda, complementado pela eliminação:

- i) Das participações da Companhia no capital, reservas e resultados acumulados das empresas controladas;
- ii) Dos saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e
- iii) Dos saldos de receitas e despesas decorrentes de transações significativas realizadas entre as empresas consolidadas.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

A conciliação entre o resultado líquido da controladora e o consolidado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, é como segue:

Descrição	2019	2018
Prejuízo líquido da controladora	(2.071.902)	(1.168.094)
Participação de acionistas não controladores	51.037	20.318
Prejuízo líquido consolidado	(2.020.865)	(1.147.776)

b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo e dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional é o Real. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Milhares de Reais e as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas contábeis foram baseadas em relatórios e no julgamento da administração da Companhia para determinação do valor adequado registrado nas demonstrações contábeis. Os itens relevantes sujeitos a essas estimativas acham-se provisionados e são revisados anualmente pela administração.

e) Classificação especial – não circulante

Em virtude da Companhia não estar em condições de gerar recursos suficientes para a liquidação de suas dívidas com credores, os mesmos estão discutindo judicialmente os valores que tem a receber, bem como os direitos que possuem sobre os ativos já entregues em garantia e aqueles que ainda possam ser utilizados para o pagamento de dívidas existentes.

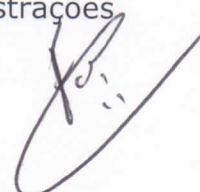
Assim sendo, tomando por base o prognóstico dos advogados da Companhia, que afirmam que os processos referentes a essas obrigações não têm prazo determinado para conclusão, a administração resolveu classificar os valores envolvidos no exigível a longo prazo, em suas demonstrações contábeis, por entender que a sua liquidação não deverá ocorrer dentro dos próximos doze meses.

f) Pronunciamentos novos ou revisados

As alterações e revisões dos IFRS emitidos pelo IASB, com efeito a partir de 01 de janeiro de 2019, não produziram impactos significativos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Isto se deve, ainda, ao fato da Companhia e sua controlada estarem com suas atividades operacionais paralisadas.

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia são as descritas e detalhadas a seguir e têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis e na preparação do balanço patrimonial.

A handwritten signature in black ink, consisting of a stylized 'S' followed by a flourish.

a) Apuração do resultado

As receitas, despesas e atualizações de passivos são reconhecidas pelo regime de competência.

b) Contas a receber de clientes

Estão registrados e mantidos no balanço pelo seu valor nominal. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas com as contas a receber de clientes.

c) Outros créditos e obrigações

Os créditos e as obrigações sujeitos à atualização monetária ou variação cambial estão atualizados de acordo com os respectivos índices e taxas vigentes na data de balanço.

Com relação aos contratos de mútuo, os mesmos estão atualizados com base em 1% de juros ao mês; os empréstimos e financiamentos, dependendo da modalidade, em IGPM/TR mais 1% de juros ao mês e as obrigações com impostos e contribuições de acordo com as taxas de juros, atualização e multas previstas na legislação em vigor.

d) Investimentos

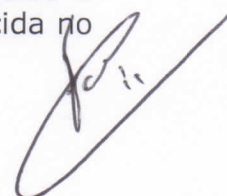
Está avaliado de acordo com o método da equivalência patrimonial. Vem sendo constituída provisão para perdas a fim de registrar a participação da Companhia no patrimônio líquido negativo de sua controlada.

e) Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido de suas respectivas depreciações acumuladas. As construções estão sendo depreciadas com base na taxa anual de 4 % e os demais bens estão totalmente depreciados. Terrenos e construções referem-se a parte remanescente dos imóveis industriais.

f) Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre os ajustes de avaliação patrimonial, são reconhecidos no patrimônio líquido e não na demonstração do resultado. Sua realização é reconhecida no resultado.

A handwritten signature in black ink, located at the bottom right of the page.

g) Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos contingentes e as contingências passivas são efetuados de acordo com os seguintes critérios:

- **Ativos contingentes** – São reconhecidos nas demonstrações contábeis somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo.
- **Passivos contingentes** – São reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes com perspectivas de perdas consideradas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os com perspectivas de perdas classificados como remotos não requerem provisão ou divulgação.

h) Patrimônio líquido

Capital social

O capital social é de R\$ 165.260 mil, dividido em 102.584.864 ações nominativas, sem valor nominal, das quais 62.280.750 são preferenciais, sem direito a voto e 40.304.114 ordinárias, com direito a voto.

Direito das ações: Em conformidade com o estatuto social, as ações preferenciais não têm direito a voto, sendo-lhes assegurados, em caso de liquidação da sociedade, prioridade no reembolso do capital que representam, sem prêmio de qualquer espécie.

O dividendo obrigatório de que trata o artigo 202 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1.976, será 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício. Os lucros a realizar que, por proposta da diretoria, a assembleia deliberar transferir para a respectiva reserva, não serão adicionados ao lucro líquido de exercícios subsequentes.

NOTA 4 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Legislação Societária Brasileira, Normas da CVM e IFRS (IASB), abrangendo as demonstrações contábeis da companhia e sua controlada **Fornasa S.A.**



IRMÃOS CAMPOS & CERBONCINI
AUDITORES ASSOCIADOS

Através da NBC-ITG 09 (R1), de 19 de agosto de 2016, o IFRS passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações contábeis separadas. Portanto, as demonstrações contábeis individuais também estão em conformidade com as normas internacionais.

NOTA 5 - TRANSAÇÕES DA CONTROLADORA COM PARTES RELACIONADAS

Evento	Empresa	2019	2018
Operação de mútuo - saldo credor	Fornasa	741.086	681.274
Despesas financeiras	Fornasa	(60.811)	(76.018)

Sobre as operações de mútuo são cobrados encargos financeiros da ordem de 1% ao mês, até o mês de junho de 2019, após isso reduziu a 0,4% ao mês.

NOTA 6 - INVESTIMENTO EM EMPRESA CONTROLADA

O investimento efetuado na controlada **Fornasa S.A.**, está assim demonstrado:

	2019	2018
Capital Social	7.231	7.231
Quantidade de ações possuídas pela Cobrasma:		
- Ações ordinárias	35.000	35.000
- Ações preferenciais	47.392	47.392
Ações representativas do capital social	100.000	100.000
Participação no capital social	82,39%	82,39%
Valor do passivo a descoberto	(1.619.856)	(1.330.036)
Prejuízo do exercício	(289.820)	(115.378)
Valor contábil do investimento	-	-
Obrigações por operação de mútuo	741.086	681.274
Passivo a Descoberto de Controlada		
Saldo inicial	(1.095.836)	(1.000.775)
Resultado da equivalência patrimonial	(238.783)	(95.061)
Saldo final	(1.334.619)	(1.095.836)

Até 30 de novembro de 1995, a empresa controlada teve por objeto principal a fabricação de tubos plásticos e metálicos, pintados ou galvanizados, de estruturas de aço tubulares ou de perfis, incluindo importação e exportação.

Em 1º de dezembro de 1995 a unidade fabril foi arrendada pelo prazo de dez anos, ensejando com que a controlada recebesse mensalmente entre 1% e 1,8% do valor do faturamento do arrendatário. Nessa ocasião foram paralisadas todas as demais atividades operacionais da empresa.



IRMÃOS CAMPOS & CERBONCINI
AUDITORES ASSOCIADOS

Em decorrência de acordo judicial com um de seus credores a receita de arrendamento foi recebida pela Companhia somente até o mês de março de 2000, tendo então sido transferida para o referido credor em liquidação de dívidas existentes.

Em 24 de maio de 2000, foi apresentada petição pelo exequente Banco do Brasil, atualizando o valor de débitos da Companhia para R\$ 233.895 mil.

Em 01 de junho de 2000, foi efetuado leilão do complexo fabril da **Fornasa S.A.**, na Comarca de Volta Redonda, tendo sido arrematado o local e todos os bens lá pertencentes pelo valor de R\$ 12.546 mil, prosseguindo a execução pelo valor de R\$ 221.349 mil para junho de 2000. Em 26 de novembro de 2015, o processo foi arquivado provisoriamente por não terem sido encontrados bens passíveis de penhora.

As demonstrações contábeis da **Fornasa S.A.**, em 31 de dezembro de 2019, foram por nós examinadas, sendo o Relatório dos Auditores emitido em 27 de fevereiro de 2020 objeto de opinião adversa, em virtude da empresa estar com suas atividades operacionais paralisadas e em função de não estar gerando recursos suficientes para a liquidação de suas dívidas. Inclusive, tais dívidas estão sendo discutidas judicialmente com os credores da empresa, os valores que tem a receber.

NOTA 7 - IMOBILIZADO

	2019		2018	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Custo avaliado				
Terrenos Industriais - Usina Osasco - Avaliado	105.433	105.433	105.433	105.433
Construções - Osasco - Avaliado	66.965	66.965	66.965	66.965
Imóvel Avaliado	172.398	172.398	172.398	172.398
Construções - Osasco	3.703	3.703	3.703	3.703
Outros ativos	117.289	117.302	117.289	117.302
	293.390	293.403	293.390	293.403
Depreciação acumulada				
Construções - Osasco - Avaliado	(26.006)	(26.006)	(23.407)	(23.407)
Construções - Osasco	(2.261)	(2.261)	(2.033)	(2.033)
Outros ativos	(117.092)	(117.092)	(117.092)	(117.092)
	(145.359)	(145.359)	(142.532)	(142.532)
Valor líquido residual	148.031	148.044	150.858	150.871

A administração da controladora realizou no exercício de 2008 em observância ao Pronunciamento Técnico Contábil - CPC 13 a baixa do saldo da reserva de reavaliação constituída anteriormente, e no exercício de 2010 a avaliação dos Terrenos e Construções em observação a adoção do Pronunciamento Técnico Contábil - CPC 27 e a Interpretação Técnica - ICPC 10. Com base no entendimento e

decisão da administração, não foi realizado para os exercícios subsequentes a revisão das vidas úteis e do valor residual, em função do fluxo financeiro da Companhia não permitir este desembolso, por estar com as atividades paralisadas e apresentar prejuízos constantes.

Os valores líquidos dos bens do ativo imobilizado dados pela Companhia em garantia de processos judiciais, nas datas de 31 de dezembro de 2019 e 2018, no balanço da controladora e no balanço consolidado, estão demonstrados na Nota Explicativa 15.

NOTA 8 - FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS A LONGO PRAZO

Os financiamentos e empréstimos registrados no exigível a longo prazo, no montante de R\$ 9.982.896 mil (R\$ 8.060.891 mil em 2018), estão vencidos. Sobre esses empréstimos a Companhia vem calculando juros de 1% a 1,5% ao mês, mais atualização monetária com base na Taxa Referencial - TR/Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M.

NOTA 9 - ENCARGOS SOCIAIS E FISCAIS A LONGO PRAZO

Descrição	2019		2018	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Contribuições a recolher (PIS, COFINS, FGTS e INSS)	307.390	346.486	303.609	344.373
Impostos a pagar (ICMS, IPTU, IPI, ISS e IR)	326.170	350.340	320.122	350.369
Parcelamento de débitos sociais e fiscais	169.498	211.933	166.713	200.046
Outros Encargos	43.566	43.566	45.187	45.187
Total	846.624	952.325	835.631	939.975

Os encargos sociais e fiscais acima também estão vencidos, sendo calculados juros, multas e atualização monetária de acordo com a legislação aplicável.

NOTA 10 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A rubrica provisões registrada no passivo não circulante tem a seguinte composição:

Descrição	2019		2018	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Contingências Trabalhistas	70.806	130.503	63.207	97.107
Contingências Bancárias	36.882	107.729	36.882	119.966
Total	107.688	238.232	100.089	217.073

As provisões para contingências foram constituídas para garantir eventuais insucessos frente a processos trabalhistas em andamento

e em relação a discussão mantida com instituição financeira sobre encargos devidos, por conta de empréstimos contraídos pela controladora e controlada. São reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente formalizada ou não como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor passa a ser feita.

NOTA 11 - PROVISÃO PARA I. DE RENDA E C. SOCIAL A LONGO PRAZO

Reflete o saldo da provisão para imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre os ajustes de avaliação patrimonial do ativo imobilizado, reconhecida no patrimônio líquido da empresa. Tal provisão vem sendo revertida para o resultado do exercício na medida da realização, por depreciação, da reserva constituída originalmente.

Esta conta apresentou a seguinte movimentação no decorrer do exercício:

Descrição	2019		2018	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Provisão sobre ajustes de avaliação Patrimonial	50,705	50,705	51.592	51.592
Realização por depreciação de bens	(887)	(887)	(887)	(887)
Total	49.818	49.818	50.705	50.705

NOTA 12 - DESPESAS FINANCEIRAS

Descrição	2019		2018	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Juros s/empréstimos	963.898	1.202.078	862.079	1.066.149
Outros encargos	2	41	-	-
Variação monetária	660.042	774.768	83.587	99.968
Variação cambial	88.693	88.693	26.840	26.840
Despesas financeiras	1.712.635	2.065.580	972.506	1.192.957
Receitas financeiras	-	(2.380)	-	(29.111)
Despesas financeiras líquidas	1.712.635	2.063.200	972.506	1.163.846
Desp. financeiras partes relacionadas	60.811	-	76.018	-
Total	1.773.446	2.063.200	1.048.524	1.163.846

NOTA 13 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em razão dos processos judiciais com credores, a administração da Companhia não teve condições de identificar a ocorrência de diferenças relevantes entre os valores de mercado e os valores apresentados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019 e, originadas por operações envolvendo instrumentos financeiros naquelas datas, que requeressem divulgação específica em atendimento aos critérios estabelecidos pela Instrução CVM nº. 235/95.



IRMÃOS CAMPOS & CERBONCINI
AUDITORES ASSOCIADOS

NOTA 14 - CAPITAL SOCIAL

O capital social é representado por 102.584.864 ações sendo 40.304.114 ordinárias e 62.280.750 preferenciais, todas sem valor nominal. Às ações preferenciais é assegurada, em caso de liquidação da Companhia, prioridade no reembolso do capital.

NOTA 15 - GARANTIAS PRESTADAS

Descrição	2019		2018	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Imobilizado dado em garantia de empréstimos:				
- Alienação Fiduciária	24.852	39.295	24.852	39.295
- Bens hipotecados	52.763	52.763	52.763	52.763
- Bens penhorados	49.395	58.629	49.395	58.629
Avais concedidos	111.074	656.857	111.074	656.857
Total	238.084	807.544	238.084	807.544

NOTA 16 - AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração da Companhia autorizou o encerramento das presentes demonstrações contábeis em 28 de fevereiro de 2020, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeitos sobre essas demonstrações contábeis.